

CHECKUP - COMO NOSSO GRUPO DE TRANSIÇÃO ESTÁ SE SAINDO?

Pessoas:	Idealmente todas as pessoas do seu grupo
Tempo:	1 a 3 horas
Recursos:	Esta folha de atividades, um lugar para se reunir

Por que devemos fazer isso?

O checkup do grupo de Transição é uma ótima ferramenta para ajudar seu grupo a analisar o que está funcionando bem, além de identificar as áreas que vocês poderiam desenvolver para torná-lo mais efetivo. É muito importante dizermos de antemão que o checkup não é um teste em que vocês são aprovados ou reprovados. Na verdade, uma das melhores coisas sobre o checkup é que ele reúne seu grupo para refletir sobre o que vocês conquistaram no ano anterior. Essa pode ser uma experiência realmente fortalecedora porque é algo que raramente fazemos, já que temos uma tendência a nos concentrarmos na próxima atividade emocionante de Transição que queremos fazer.

Esse checkup foi desenvolvido para ajudar seu grupo de Transição a:

- Refletir sobre a posição em que seu grupo se encontra, e estimular conversas sobre o que está funcionando bem, o que pode ser fortalecido, bem como sobre o que não está funcionando e precisa mudar
- Celebrar seus pontos fortes, sucessos e suas falhas, pois elas também são experiências incríveis de aprendizado
- Identificar áreas que podem precisar de mais trabalho, habilidades ou recursos
- Esclarecer os próximos passos apropriados — o que pode incluir concentrar-se em menos coisas

Nossa experiência com a Transição em muitos contextos diferentes, culturas e países mostrou que existem 7 ingredientes essenciais que ajudam um grupo a ser bem-sucedido. A Transição interna também é crucial para um grupo de sucesso e é a constante que permeia todos os ingredientes. Esse checkup é estruturado em torno desses ingredientes essenciais, pois eles realmente ajudam a criar grupos de Transição prósperos, eficazes e divertidos.

É claro que cada grupo de Transição é único:

- Eles têm pessoas diferentes
- O tempo de existência de cada um varia
- As oportunidades e os desafios são diferentes, assim como a capacidade de realizar eventos externos para aumentar o grupo ou a visibilidade

Muitos grupos descobriram que, ao usar o checkup, muitas perguntas surgem e, às vezes, o próprio checkup fornece as respostas. Não se preocupe se encontrarem coisas que vocês não estão fazendo no momento e, definitivamente, não sintam que estão falhando por conta disso. Esta é uma ferramenta em desenvolvimento, e não uma ferramenta de conhecimentos. Sendo assim, não esperamos de modo algum que vocês estejam fazendo tudo o que aparece nela. Recomendamos que vocês conversem sobre as áreas em que atinjam menos pontos do que gostariam, pois podem descobrir que falar delas melhora a eficácia do grupo e pode ajudar a evitar problemas no futuro.

Para complementar o checkup, desenvolvemos diversos recursos e ferramentas com base nos 7 ingredientes e na Transição interna que você pode usar com seu grupo:

<http://transitionnetwork.org/do-transition/starting-transition/7-essential-ingredients/>

Continua

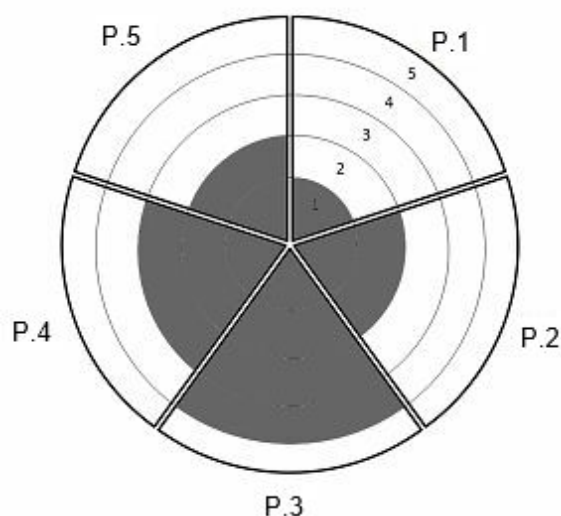
INTRODUÇÃO

Não esqueça, isso não é um teste e esperamos que, ao fazer o checkup, vocês comemorem o que conquistaram, em vez de se sentirem perplexos com o que não aconteceu. Nenhuma iniciativa que conhecemos poderia atingir a pontuação perfeita — e ficaríamos preocupados se isso acontecesse!

COMO FAZER:

Em pequenos grupos, analise cada afirmação, classificando as respostas em uma escala de 1 a 5, sendo que 1 é "essa afirmação não descreve nossa iniciativa de Transição" e 5 é "isso é verdadeiro para nós ou nos saímos muito bem nessa área". Não fiquem empacados em uma pergunta. Se ela não se aplicar a vocês ou não fizer sentido, sigam em frente. Se vocês não conseguirem concordar com uma pontuação, escolham uma média ou escrevam o intervalo da pontuação definida no gráfico de pizza. Lembre-se de que as conversas que vocês têm são mais importantes do que obter uma pontuação alta, ou qualquer pontuação! Anote momentos surpreendentes ou áreas de discordância no gráfico de pizza. Explorar os porquês de suas razões diferentes para a pontuação pode levá-los a algumas ideias interessantes e importantes sobre a Transição ou sobre como o grupo está trabalhando.

Em seguida, preencha o gráfico de pizza, com 5 sendo a nota perto da borda exterior e 1 a nota próxima do centro, para cada uma das afirmações. Comece no topo com a pergunta 1 e vá preenchendo a 2, 3, 4, etc., no sentido horário. Repita o processo para cada uma das 9 áreas. O resultado final será algo que parecerá um pouco com o exemplo abaixo para cada área. Algumas seções têm mais de 8 perguntas, então talvez vocês tenham que dividir uma fatia do gráfico em duas.



Convém fazer esse diagnóstico periodicamente (todo ano, por exemplo) e comparar as pontuações. É difícil medir ou avaliar a Transição, e essa pode ser uma maneira de fazer isso. Sinta-se à vontade para adicionar outras afirmações que possam ajudá-lo a avaliar como vocês estão se saindo. Divirta-se preenchendo a avaliação! Você também pode adicionar suas pontuações ao seu perfil no site do Transition Network aqui: <https://transitionnetwork.org/do-transition/healthcheck/>

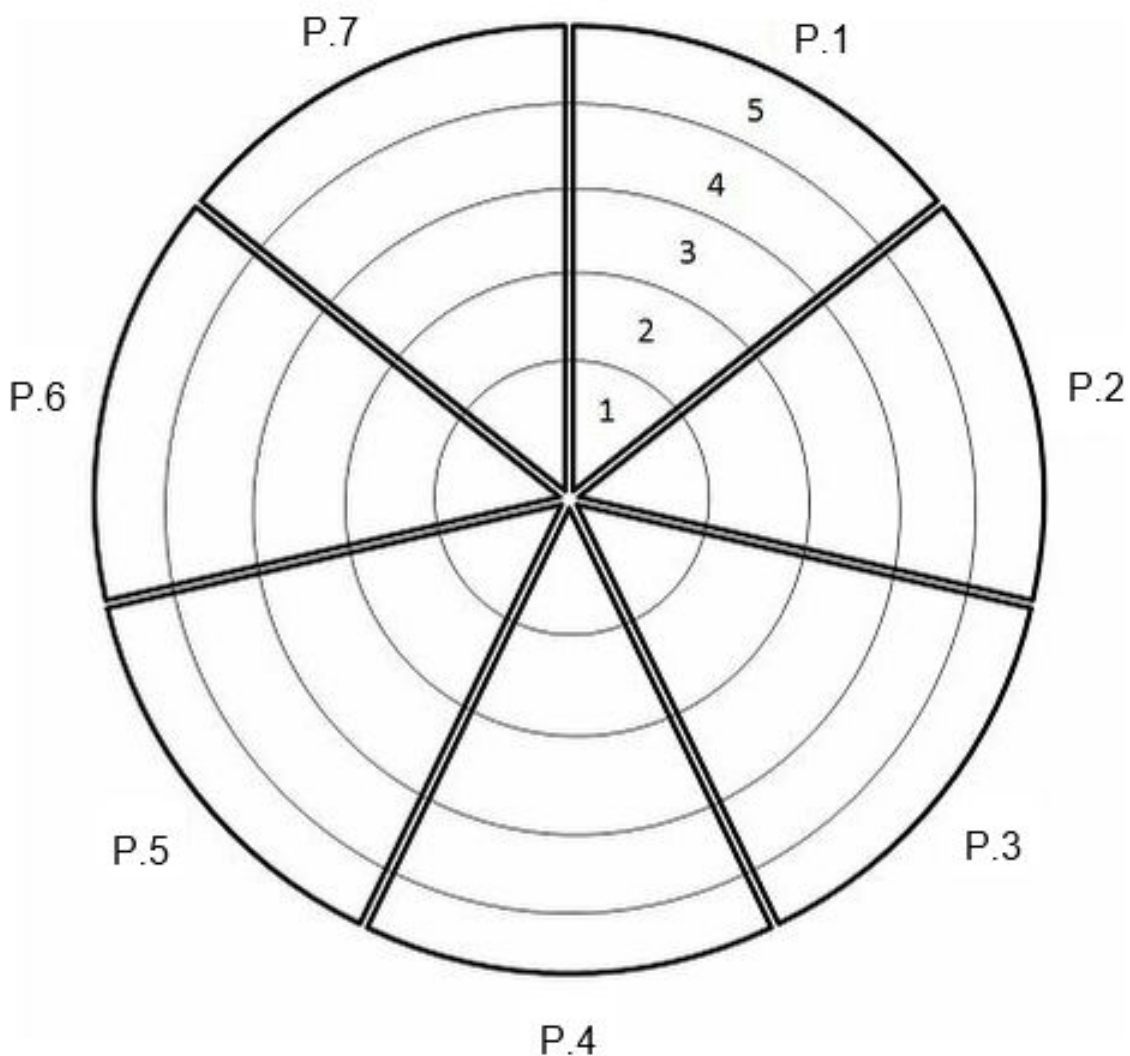
Isso permite que você acompanhe seu progresso e que o Transition Network identifique as necessidades dos grupos para desenvolver novos recursos de suporte.

Continua

ATIVIDADE

1) Como começar a Transição: Desenvolvendo seu grupo iniciador

1. Temos um grupo iniciador/grupo gestor ativo de 4 a 15 pessoas
2. Nosso grupo tem uma compreensão compartilhada do que é a Transição e porque ela é necessária
3. Nosso grupo se registrou no site do Transition Network ou no hub nacional
4. Fizemos contato com grupos de Transição próximos
5. Pensamos na área que estamos cobrindo e ela é bem próxima do alcance ideal, além de ser factível
6. Estamos cientes das oportunidades e dos desafios de fazer a Transição na nossa comunidade
7. Pelo menos uma pessoa do nosso grupo possui um conhecimento mais aprofundado da Transição por ter participado de treinamentos ou pela leitura de livros ou sites

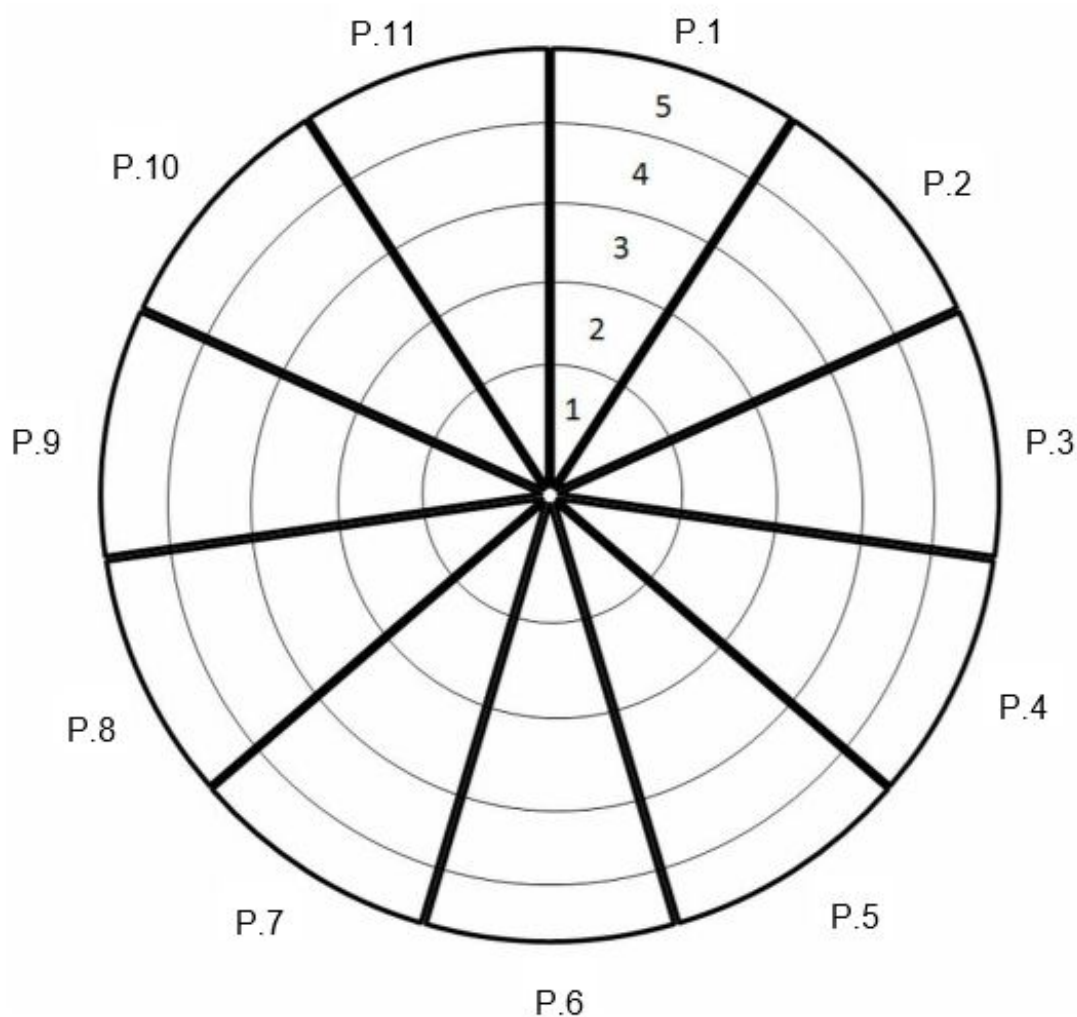


Continua

ATIVIDADE

2) Grupos saudáveis

1. Nosso grupo tem metas e objetivos claros e acordados
2. Nosso grupo faz as coisas e obtém resultados
3. Os membros sabem de suas responsabilidades e funções
4. Temos um código de conduta acordado (princípios de trabalho ou formas de trabalhar)
5. Temos processos claros e acordados para fazer, registrar e acompanhar as decisões
6. Temos reuniões eficazes com uma pauta clara, debate e atas
7. Durante nossas reuniões, refletimos sobre como trabalhamos juntos
8. Pensamos em como nossas reuniões são facilitadas ou presididas
9. Conversamos e chegamos a um acordo sobre como o poder e a liderança funcionam em nosso grupo
10. Existem processos para novas pessoas se juntarem e para os membros existentes saírem
11. Quando surgiram diferenças ou conflitos, lidamos bem com eles

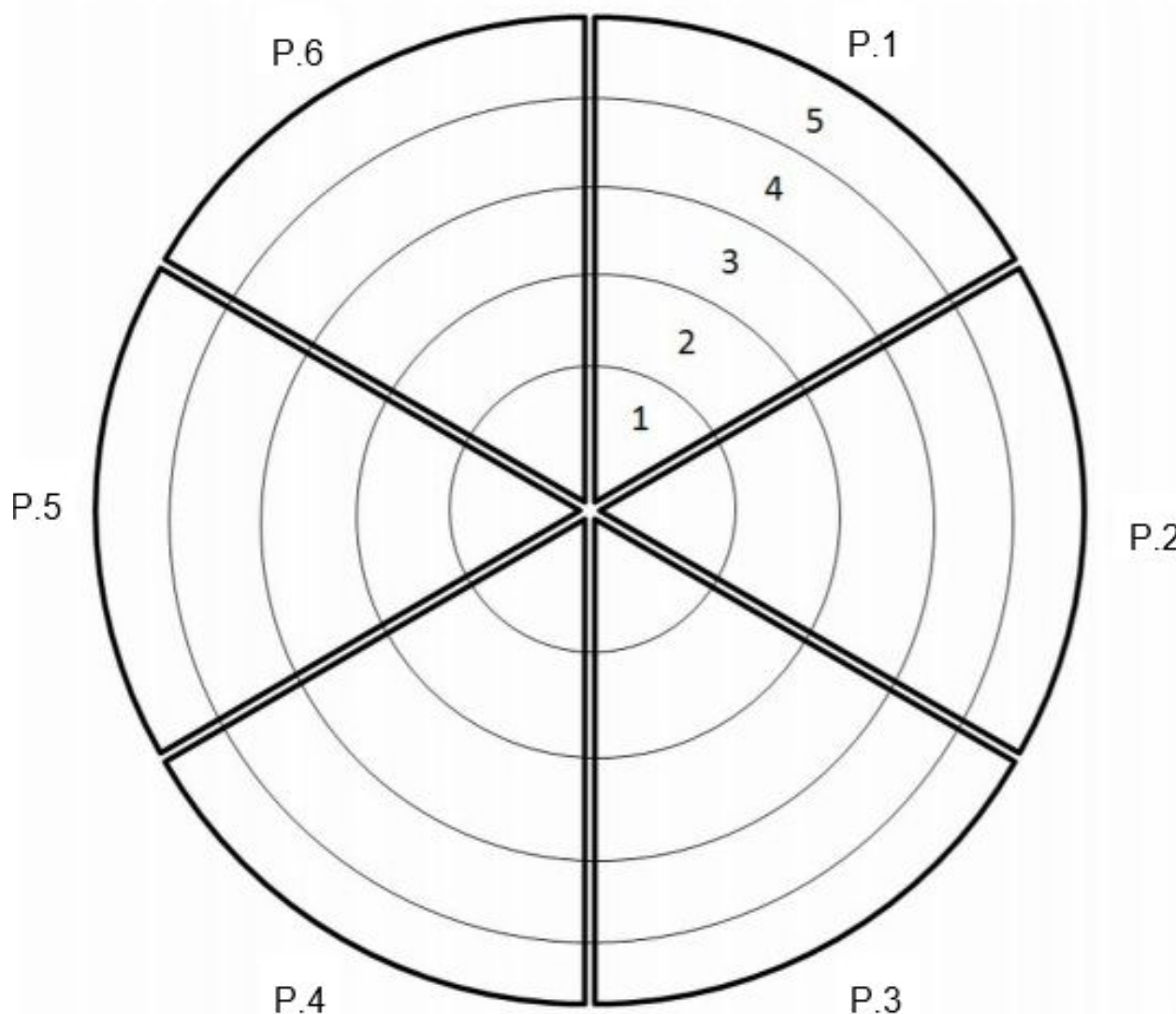


Continua

ATIVIDADE

3) Visão

1. Temos uma compreensão compartilhada de desafios como o esgotamento de recursos, poluição, desigualdade e vulnerabilidade econômica, que exigem que criemos uma nova visão para o futuro
2. Nosso grupo tem uma visão compartilhada de nossa comunidade no futuro
3. Nossa visão é positiva, inspiradora e plausível
4. Exploramos e compreendemos como incluir e trabalhar com visões diversas
5. [Avançado] Podemos equilibrar a necessidade de um plano para criar um futuro positivo com a flexibilidade suficiente para atender o que é desconhecido
6. [Avançado] Envolvermos a nossa comunidade no desenvolvimento de uma visão positiva do futuro

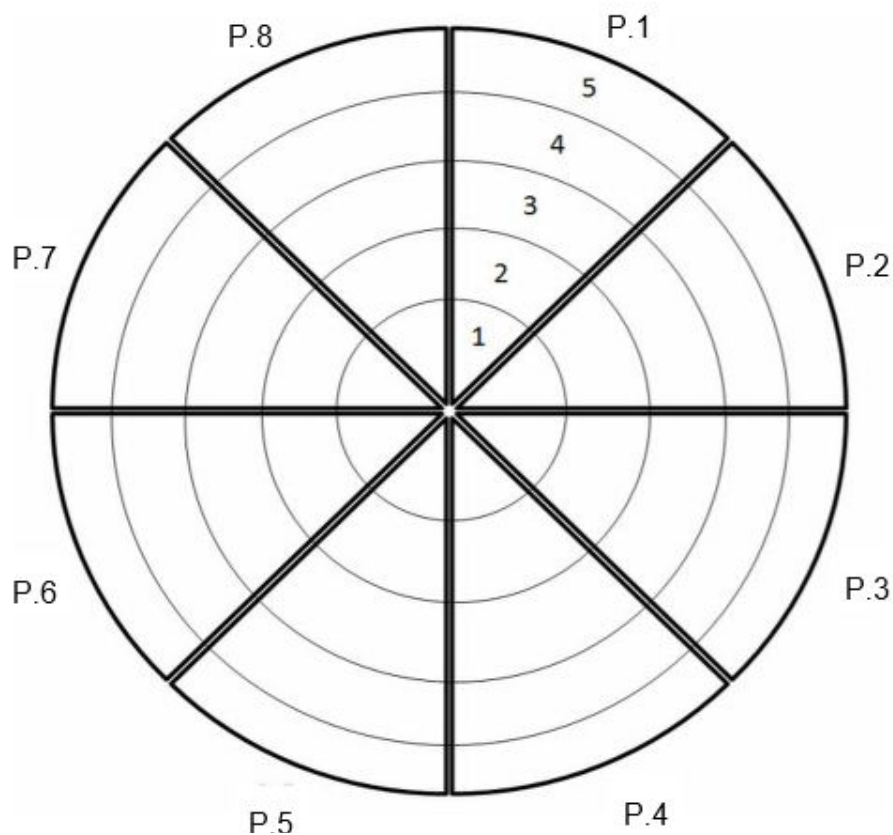


Continua

ATIVIDADE

4) Envolvimento da comunidade

1. Entendemos quem faz parte da nossa comunidade e como se comunicar com eles e envolvê-los em nossos grupos/projetos de forma significativa
2. Dedicamos tempo ouvindo o que é importante para diferentes pessoas da nossa comunidade
3. Entendemos as questões/preocupações locais atuais e podemos relacioná-las às mensagens da Transição
4. Usamos uma variedade de estilos e tipos de métodos de engajamento e aumento da visibilidade (a) para pessoas que estão em diferentes estágios de mudança; (b) para diferentes grupos demográficos e culturais; (c) para diferentes temas; (d) para pessoas que se envolvem através da cabeça, do coração e das mãos
5. Sabemos realizar eventos divertidos, inspiradores, participativos e nos quais as pessoas podem se conectar umas às outras
6. Usamos mensagens altruístas (em prol do social e do meio ambiente) e de interesse pessoal (sobre benefícios práticos) para motivar e envolver as pessoas
7. Utilizamos a tecnologia dos espaços abertos (Open Space) e/ou processos similares para receber ideias de pessoas locais e envolvê-las
8. Promovemos e divulgamos nossos eventos e projetos através de mídia local relevante

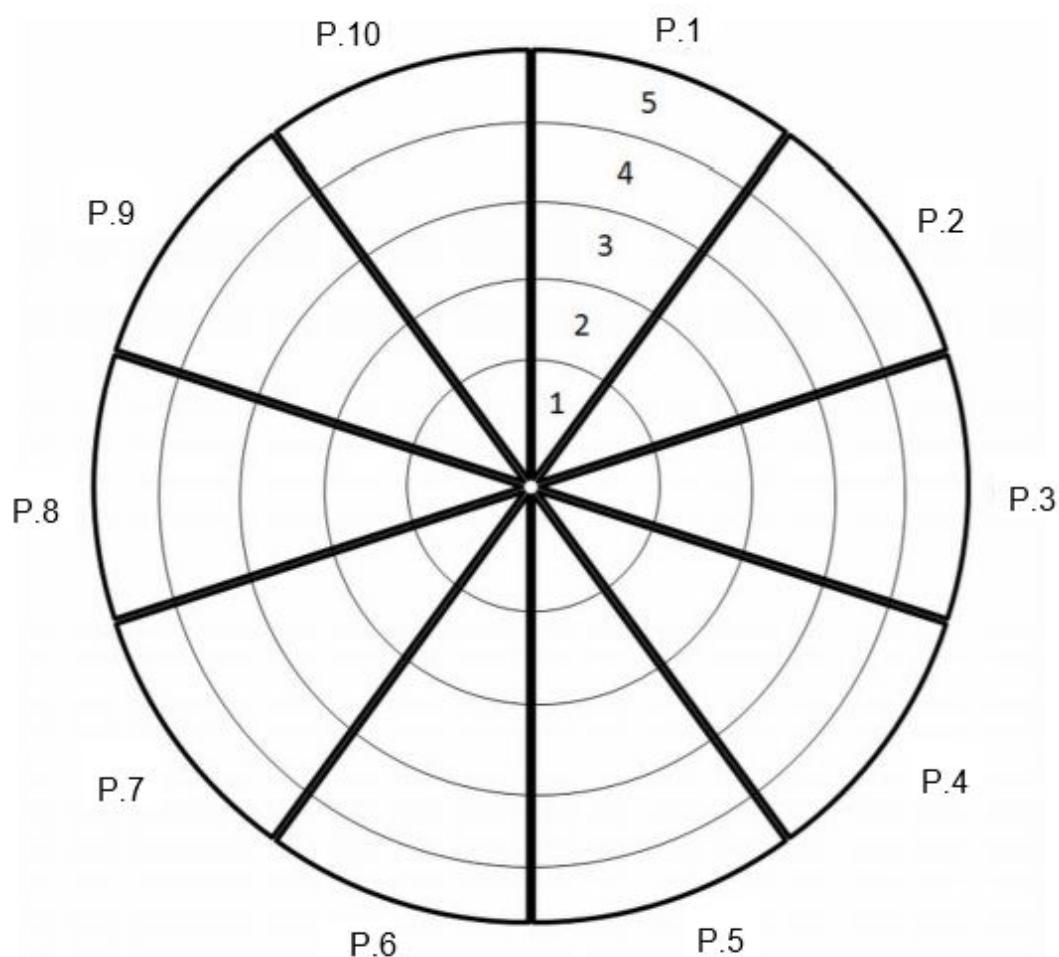


Continua

ATIVIDADE

5) Redes e parcerias

1. Temos conexões com organizações locais importantes, como escolas, empresas, proprietários de terras, grupos comunitários
2. Pensamos sobre com quem fazer parcerias e com que finalidade
3. Fazemos um esforço para fazer as coisas em parceria com outros grupos ou organizações
4. Fizemos contato com o poder público local
5. Algumas pessoas envolvidas na iniciativa da Transição viveram nesse lugar por muitos anos
6. Somos vistos por outros grupos como positivos, colaborativos e úteis
7. Estamos conectados a uma ampla gama de grupos da nossa comunidade (por exemplo, de diferentes rendas, etnias, estágios de vida)
8. Conseguimos lidar com dificuldades em nosso relacionamento com outros grupos (se isso ocorreu)
9. [Avançado] Temos um plano estratégico para fazer contatos profissionais e estabelecer parcerias
10. [Avançado] Promovemos o trabalho de outros grupos em nossa comunidade

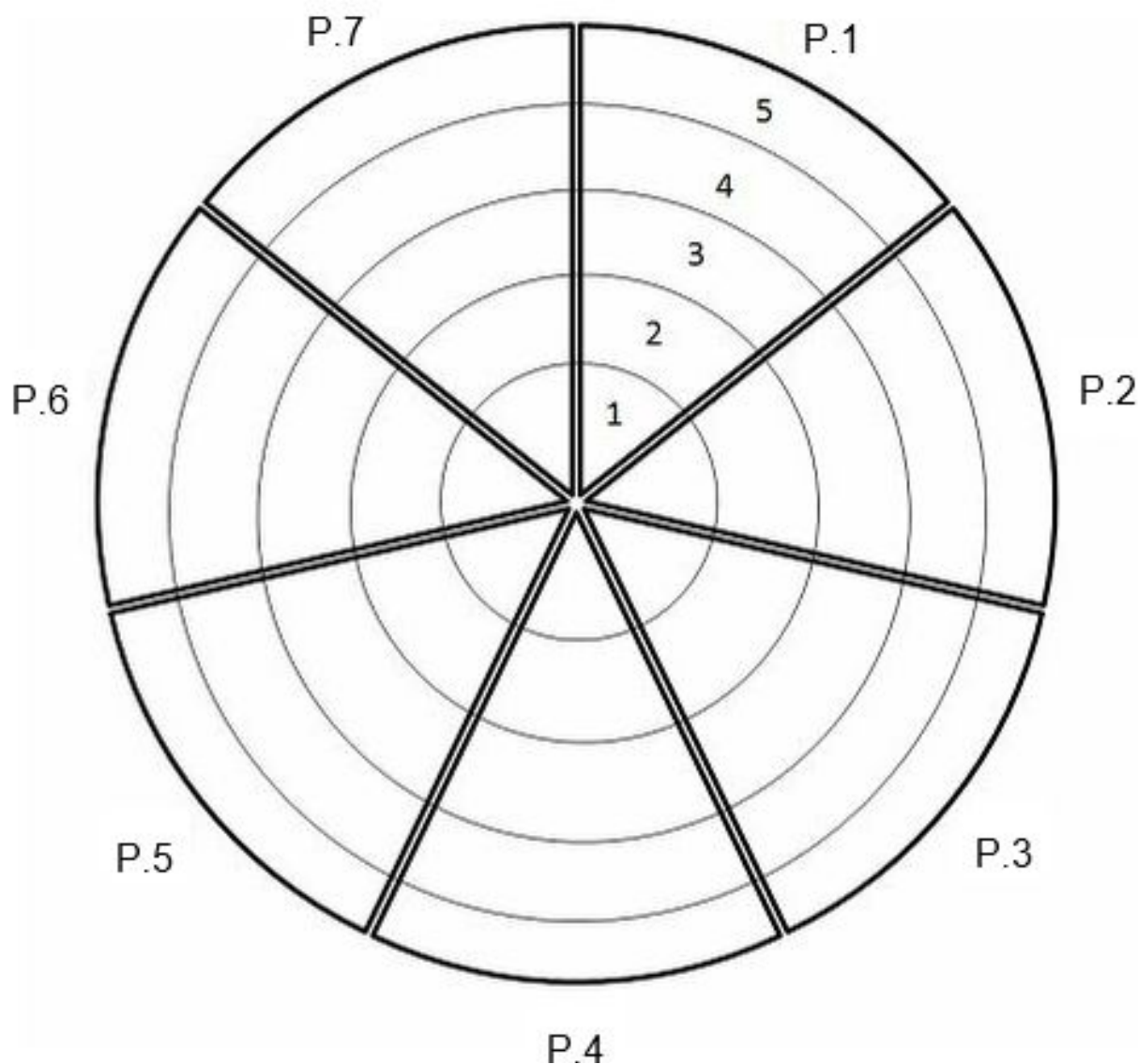


Continua

ATIVIDADE

6) Reflexão e celebração

1. Reportamos o que foi alcançado a voluntários/membros do grupo, à comunidade mais ampla e às partes interessadas
2. Dedicamos tempo para celebrar nossas conquistas
3. Passamos tempo juntos socialmente
4. Dedicamos tempo/espço para aprendizagem e reflexão
5. Estamos abertos para trabalhar e aprender com pessoas de fora do nosso grupo/rede
6. Estabelecemos um sistema de monitoramento para rastrear e avaliar como estamos nos saindo e usar esse aprendizado para adaptar nossa estratégia
7. Temos uma atitude criativa em relação à experimentação e aprendemos com as nossas falhas

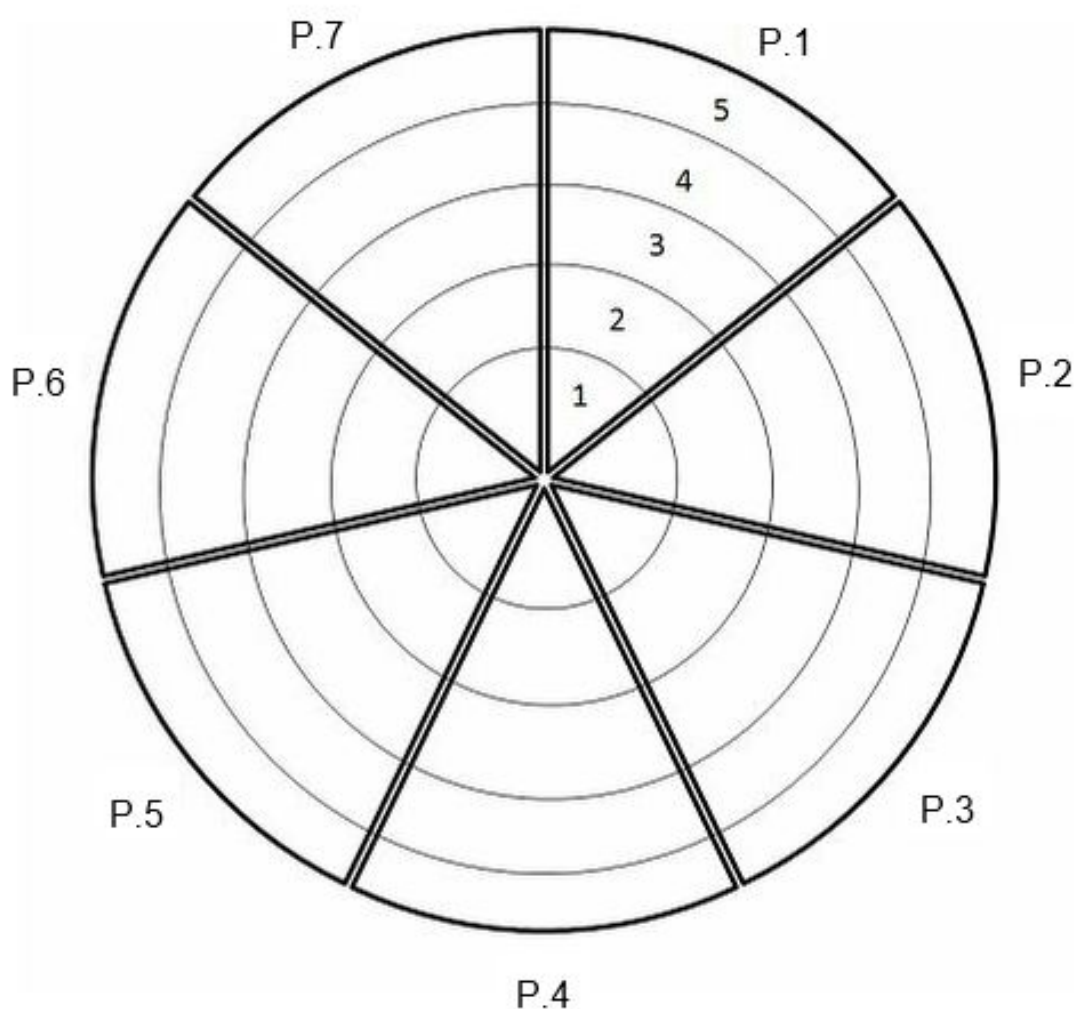


Continua

ATIVIDADE

7) Projetos práticos

1. Realizamos uma série de projetos práticos que beneficiam as pessoas locais
2. Nossos projetos são relevantes e acessíveis para pessoas com baixa renda, com dificuldades físicas e de diferentes culturas
3. Tomamos medidas ativas para reduzir as barreiras à participação (por exemplo, envolvendo pessoas no desenvolvimento de projetos, garantindo uma comunicação inclusiva, acesso a subsídios, creches etc)
4. Nossos projetos possuem estruturas legais e de governança adequadas e compreendemos nossas responsabilidades legais
5. Temos as habilidades de que precisamos para gerenciar e implementar nossos projetos efetivamente
6. Sabemos quem tem experiência localmente e como recorrer a ela
7. [Avançado] Os projetos e as iniciativas que geramos criam meios de subsistência para as pessoas locais

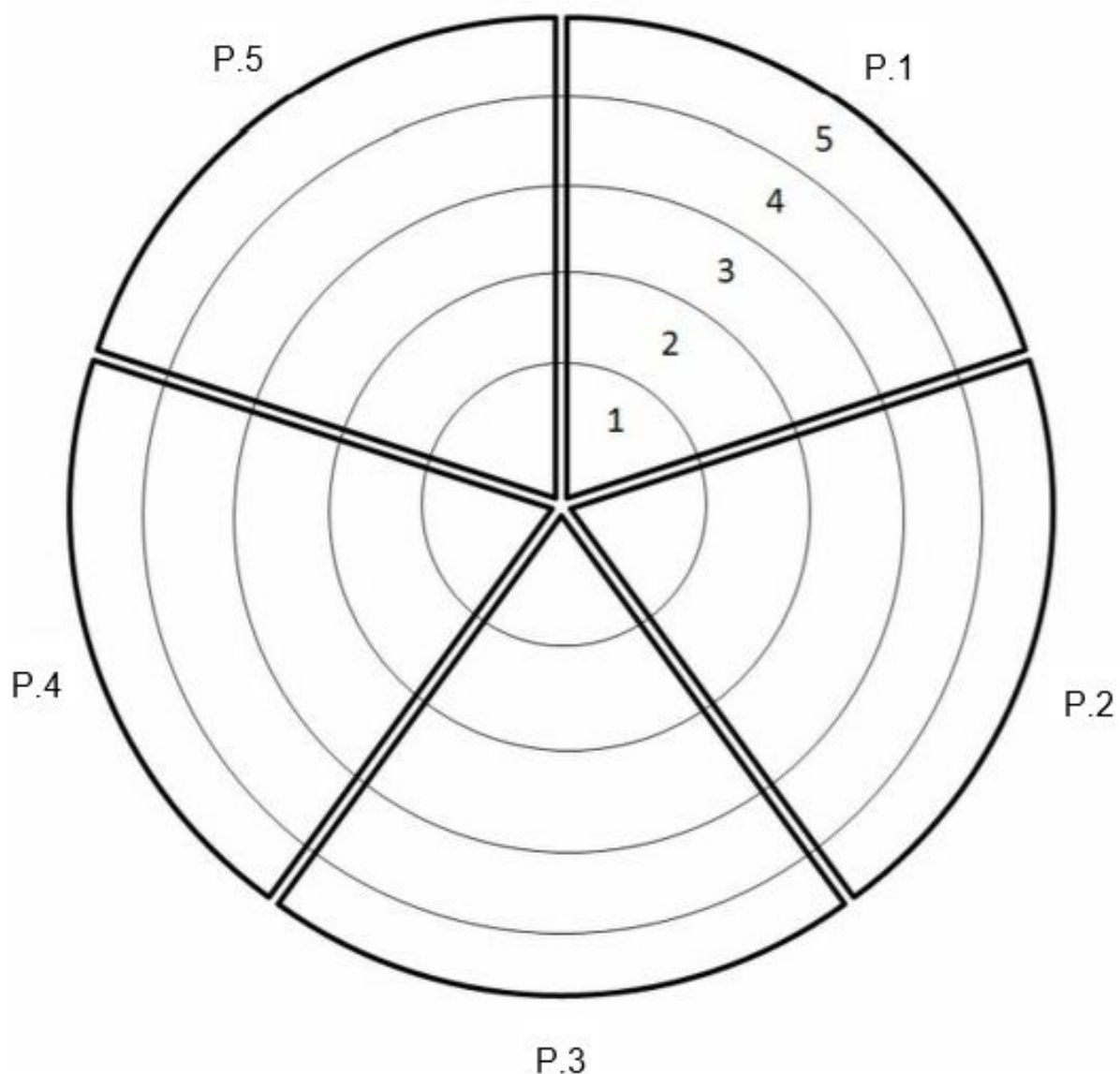


Continua

ATIVIDADE

8) Transição interna

1. Estamos cientes do significado emocional e da profundidade das questões que a Transição aborda e entendemos como trabalhar com elas
2. Regularmente, como indivíduos e como um grupo, conferimos como estão a nossa resiliência pessoal e o risco de esgotamento
3. Entendemos a necessidade de habilidades internas e externas dentro da Transição e podemos incluir a dimensão interna de uma forma acessível
4. Criamos estruturas de suporte para nós mesmos e para outras pessoas envolvidas na Transição (individualmente ou em grupo)
5. Em nosso grupo, dedicamos tempo para desenvolver a confiança e aprofundar nossos relacionamentos

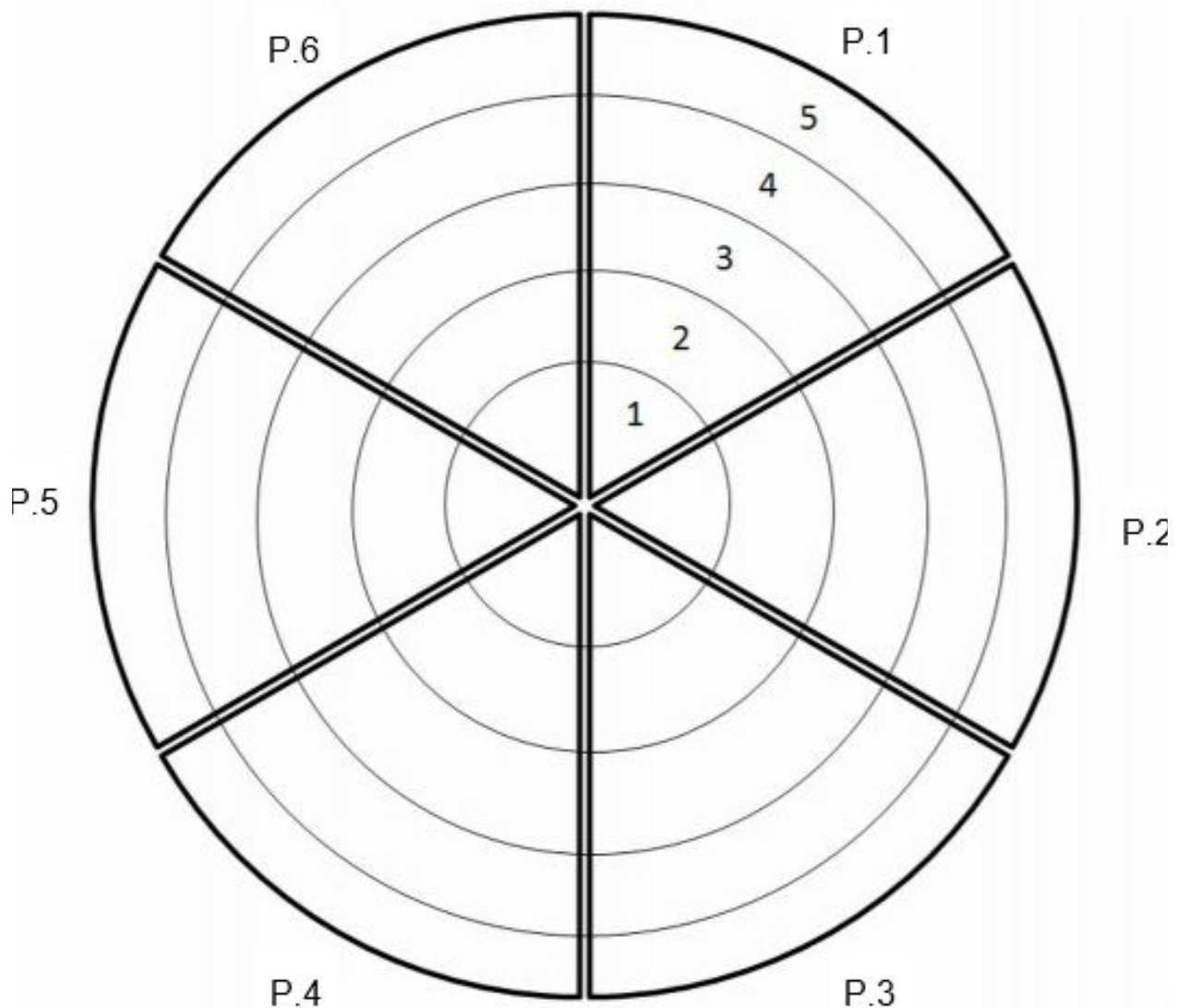


Continua

ATIVIDADE

9) Parte de um movimento

1. Aprendemos com outras pessoas do movimento de Transição
2. Temos um canal de comunicação já estabelecido com nosso hub regional ou nacional e/ou com o Transition Network
3. Quando fazemos algo que outros grupos podem aprender, nós compartilhamos nossa aprendizagem
4. Participamos de conferências ou eventos (ou webinars e treinamentos on-line) realizados pelo nosso hub regional ou nacional ou pelo Transition Network
5. Nós nos certificamos de que nossos detalhes de contato em nosso perfil no site da Transição estão atualizados
6. Todos os nossos membros estão inscritos no boletim on-line do site do Transition Network



Fim